



APRESENTAÇÃO: NOVOS MAGISTRADOS / SJAC

Confira a breve entrevista de apresentação e conheça **os dois novos integrantes** do corpo de juízes federais da seção.

FRANSCIELLE MARTINS GOMES MEDEIROS



Nasci em **Maringá/PR** e me formei na **Universidade Estadual de Maringá**.

Fiz opção pelo Direito justamente para seguir a carreira pública, já visando à magistratura. Logo que me formei, eu passei no concurso público de Analista Judiciário do TRE/SP, tendo trabalhado também no TRE/RJ. Em 2014 decidi retomar os estudos para concurso para atingir meu objetivo final, a magistratura.

A transição para Rio Branco não poderia ter sido melhor. Logo que cheguei tive uma ótima impressão da cidade. Embora eu seja do Paraná e a diferença climática seja muito grande, já estou me sentindo em casa. O povo é muito acolhedor e a cidade tem espaços belíssimos como o lago da UFAC, o Parque da Maternidade e o Horto Florestal.

Ainda não experimentei o tacacá e a baixaria, mas estão na minha lista como prioridade. Eu gosto muito de conhecer novas culturas, incluindo a culinária. Pretendo ir ao Mercado do Bosque para conhecer mais a culinária local. Recentemente eu visitei o Quixadá, onde foi gravada a minissérie Amazonas, de Galvez a Chico Mendes, e pude provar a caldeirada de tambaqui e adorei.

“Não há Ordem sem Justiça” (Albert Camus)



VINICIUS SAVIO VIOLI



Nasci em **Dois Córregos-SP**, formei-me na **Faculdade de Direito de Bauru-SP**.

Desde meados da faculdade eu pretendia seguir a carreira de magistrado. A motivação para seguir a carreira do direito foi familiar, já que tanto meu pai como meu avô eram da área. Para seguir carreira pública, meu pai foi a motivação, vez que é membro do Ministério Público.

Após me formar, advoguei por três anos. Após, assumi o cargo de Procurador da República (MPF), ficando lotado em Ponta Porã-MS. Saí do MPF para assumir o cargo de Juiz Federal.

A transição para Rio Branco tem sido fácil. Já me adaptei com a cidade. Não conhecia o Norte antes, e fui muito bem recebido pelo povo acreano. A distância até minha cidade natal é grande, mas isso não é problema, já que tem sido muito proveitoso morar aqui. Sinto-me em casa já.

[Quanto à culinária] ainda não tomei o tacacá. Pretendo em breve. Visitei o Mercado Velho, o Parque da Maternidade, entre outros, mas ainda estou conhecendo Rio Branco. Compareci também à Arena da Floresta para assistir alguns jogos do Rio Branco e do Atlético Acreano.

“Não há Ordem sem Justiça” (Albert Camus)



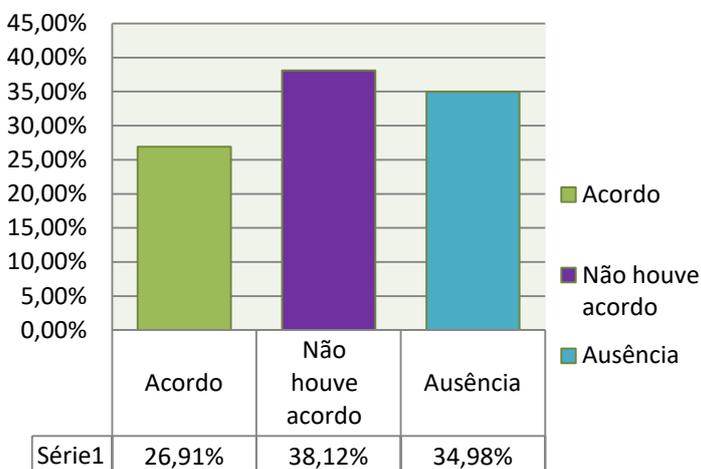
RESULTADOS: Mutirão de Renegociação de Dívidas - CAIXA

A Justiça Federal, por meio do Centro Judiciário de Conciliação da Seção Judiciária do Acre – CEJUC/AC, e a Caixa Econômica Federal, realizaram **Mutirão de Conciliação Pré-processual para renegociação de dívidas** na área comercial de clientes pessoa física e jurídica, no período de 29 de maio a 02 de junho de 2017, no auditório desta Seccional.

Participaram do evento conciliatório o Juiz Federal Coordenador do CEJUC/AC, Dr. Herley da Luz Brasil, o Superintendente da Caixa Econômica Federal, Marcio Fiod Martins, prepostos da Caixa Econômica Federal e conciliadores voluntários do CEJUC-AC.

O percentual de acordo alcançou a marca de 26,91%, resultando na: a) eliminação do ajuizamento de 60 ações na Seção Judiciária; b) redução dos custos da máquina judiciária e administrativa e c) recuperação de ativos pela Caixa Econômica Federal em um valor correspondente a R\$ 4.280.000,00.

Resultados: Conciliação



Realizada a 2ª edição da Sexta Gerencial

Aconteceu no dia 09 de Junho mais um encontro do projeto da Sexta Gerencial, contando com a presença do Dr. Moisés, Juiz da 4ª Vara e, nesta edição, se estendendo à SSJ/CZS, com a exibição e debate da palestra **Provocações éticas**, do historiador *Leandro Karnal*.



Fotos: Sexta Gerencial, 2ª edição

Treinamento: Sistema



PROCESSO JUDICIAL ELETRÔNICO
TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 1ª REGIÃO

O curso

de treinamento do sistema de processo judicial eletrônico (PJe/ TRF1) **aconteceu no período de 19 a 21 de Junho** na Sala de Treinamento da SJAC abordando as funcionalidades do sistema e realizando atividades práticas de processos com os instrutores.



“Não há Ordem sem Justiça” (Albert Camus)